

SUL-AMERICANO

ORGAM IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES DIVERSOS

ANNO II

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Tres mezes 2\$000
PELO CORREIO
Seis mezes 4\$500

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1900

REDACÇÃO

10 B RUA TRAJANO 10 B

Numero avulso 200 rs.

N. 43

CLUB 12 DE AGOSTO

Esta sympathica sociedade, uma das mais antigas da capital, festeja hoje o seu 28º. anniversario.

Abrindo seus vastos salões, sempre frequentados pelo escol da sociedade catharinense, o *Club 12 de Agosto* promete hoje aos seus associados horas agradaveis.

Felicitando a digna directoria, representada na pessoa do sympathico e activo sr. Lauro Linhares, que não se descuida em promover, pelos meios possiveis, o progresso da associação que tem uma historia gloriosa e tradições invejaveis, desejamos mais um triumpho, na noite de hoje, ao correcto *Club 12 de Agosto*.

O *Temps*, de Paris, affirma que a China comprou em 1889 nas fabricas europeas 600.000 fuzis modernos e 200 canhões, além de alguns milhares de Mausers belgas já servidos; e que se acha assim aparelhada para uma lucta séria.

Congresso do Estado

Hontem, á 1 hora da tarde, realiso-se a installação do Congresso Representativo do Estado.

Pelo dr. Felipe Schmidt, governador do Estado, foi lida extensa mensagem.

O Corpo de Segurança deu a guarda de honra.

Ao sr. secretario agradecemos o convite que nos dirigio para assistirmos áquella cerimonia.

Regressou do norte do Estado, aonde fôra a serviço da casa commercial desta praça André Wendhausen & C., de que é representante, o cidadão Alfredo Calazans de Oliveira.

VISITA

Visitou nossa officina, percorrendo-a com interesse e deixando agradavel impressão, o illustrado dr. Luiz Gualberto, distincto medico, residente na cidade de S. Francisco.

Agradecendo ao illustre hospede a visita que nos fez, pomos á sua disposição, como cultor das letras e das sciencias, as columnas do nosso imparcial periodico.

Acha-se enfermo, ha dias, na vizinha cidade de S. José, onde reside, o nosso amigo Francisco Octaviano da Camara.

Prompto restabelecimento lhe desejamos.

HUMBERTO I

Do sr. conde Gherardo Pio de Saboya, consul do reino de Italia nesta capital, recebemos a honrosa missiva que abaixo publicamos:

«Florianopolis, 7 de Agosto de 1900.—Srs. redactores do *Sul-Americano*.—E' para mim um dever exprimir a S. S. os meus mais vivos e sinceros agradecimentos pela parte que tomou no lucto que afflige a Nação Italiana pela morte de seu amado soberano Umberto I, Rei da Italia, arrebatado ao amor de Sua Augusta Familia e de seus subditos pela mão de um assassino.—Com a maior consideração.—O Real Consul da Italia, *Gherardo Pio de Saboya*.»

O cidadão Vasco da Gama d'Eça nos communicou ter aberto a 6 do corrente, á praça 15 de Novembro, o seu estabelecimento commercial denominado *Economia domestica*, para o negocio de secos e molhados.

DECESSO

Por telegramma soube-se ter fallecido na capital federal, no dia 8 do corrente, a exma. sra. d. Anna da Camara Ferreira de Mello, virtuosa progenitora do nosso intelligente, modesto e circumspecto amigo João Adolpho Ferreira de Mello e viuva do honestissimo compatriota Antonio Ferreira de Mello, ha 15 annos fallecido.

A illustre senhora que baixou á campa, contando 64 annos de idade, era tambem irmã do nosso amigo Joaquim Xavier da Camara, escrivão em S. José, e tia do cidadão Raul Tolentino de Souza.

Aos parentes da finada e especialmente ao nosso amigo J. Adolpho Ferreira de Mello apresentamos nossos sentidos pezames.

Na capella de São Sebastião, á Praia de Fôra, será rezada amanhã, ás 8 horas, uma missa por alma da inditosa senhora.

Liga Operaria

A bibliotheca desta humanitaria associação foi offerecida pelo seu presidente cidadão Egydio Nocetti a «Historia Universal», de Cesar Cantu, em 20 volumes encadernados.

CIRCO PERY

Mais uma variada e attrahente funcção realisa hoje a companhia dos irmãos Pery, sendo pela terceira vez exhibida a grande *Pantomima Aquatica*.

A ESTAÇÃO

Correspondente á 2ª quinzena do mez de Julho, temos sobre a meza o n. 14 d'*A Estação*, que traz, além de grande numero de figurinos e moldes correspondentes, uma excellente parte litteraria e duas magnificas gravuras: *Os canaes da Noruega* e *Felicidade perdida*.

Mais uma vez recommendamos ás familias este importante jornal de modas.

Acha-se nesta capital o nosso prezado amigo Hyppolito Boiteux, negociante em Nova Trento.

Comprimetamol-o.

FESTA DO BOM JESUS

Com missa solemne, ás 10 horas, sermão ao Evangelho pelo padre dr. Gercino de Oliveira, e *Te-Deum* ás 6 1/2 horas da tarde, realisa-se hoje na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco a festa do Bom Jesus.

CUMPRIMENTOS

Fizeram annos ante-hontem a exma. sra. d. Guilhermina Asteria de Oliveira Cruz, o cidadão Helvecio Duarte de Oliveira e o joven Nemesio Margarida, filho do nosso amigo Francisco Margarida.

Faz annos hoje mademoiselle Anna Amalia de Oliveira eo sr. Max Freyesleben.

A' SIMONIDES

Quem sou eu? d'onde vim? Ah! que te impelle a vir assim de chofre interrogar-me?

se a sombra n'e seduz!
Responder-te não posso; não! não ouso!
a viver bem occulta em densas trevas,
—meu gosto se reduz!

Pódes crêr que essa chamma que abre ao homem os amplas horisontes tão floridos
só elle a alimente?

Duvidas que em meu peito se reflecta
do teu estro immortal sómente um átomo?
—E's cruel realmente!

Estranho que n'um seculo progressista,
a mulher consideres nullidade,
incapaz de escrever!
Deveras ressentida me convengo
que é mister desprezar a fragil penna...
e desaparecer.

Não tentes desvendar negro mysterio;
deixa que a noite encubra o triste nome,
nome que luz não quer!
Algum dia o Acaso me apontando,
te dirá com accento triumphante:
—não é homem... é mulher!

Quem sou eu? que desejo? que te impelle a vir assim de chofre interrogar-me?

se a sombra me seduz!
Sou um ser que da vida se aborrece...
Que desejo? viver desconhecida!...
detesto o sol, a luz!

SEMIRAMIS.

UM BOM PADRE

O revdmo. padre Pedro Nolasco, vigário de Ayuruoca, Estado de Minas, declarou aos seus parochianos que não administrará o sacramento do matrimonio sem que os nubentes apresentem certidão do casamento civil.

O motivo que compelliu o revdmo. vigário a tomar essa resolução é que em varias localidades se tem dado o caso de um individuo casado perante a igreja, se unir mais tarde com outra senhora perante a auctoridade civil.

Eis o que se chama um bom padre...

E si todos assim procedessem...

EXTERNATO NEVES

Conforme a declaração que inserimos na secção competente, fica o publico sciende de ter sido a 6 do corrente, inaugurada neste collegio, a aula de violino, sob o ensino do nosso intelligente conterraneo sr. Adolpho Ferreira de Mello.

Emulsão Abreu Sobrinho

Vidro 3\$500. — Depositarios nesta cidade: Elyseu & Comp.

NERO

*Não mais faltava ao rei ventura e gozo;
nenhum desejo seo fôra esquecido,
quando um dia um capricho criminoso
quebrou-se-lhe no peito embrutecido.*

*Quiz ver um espectáculo assombroso
que nunca em scena alguma fôra erguido,
invadia-lhe um tédio máo, brumoso,
assim por um capricho de bandido.*

*E Roma inteira ardeu. E mais e mais
um povo a illuminar lódas reaes
o fogo destruiu, matou sangrando.*

*E enquanto que a cidade era incendiada,
os brindes do cruel, do matricida,
ao longe no palacio iam silvando.*

GONÇALVES FERRO.

CORRESPONDENCIA

TUBARÃO

CLUB PORVIR TUBARONENSE

Esta sympathica associação festejou, no dia 21 de Julho ultimo, o quinto anniversario da sua fundação. Deu isto azo a que a sua digna directoria promovesse esplendidas festas, para as quaes não poupou esforços.

De sorte alguma poudo o mau tempo empanar o brilho desta ruidosa commemoração, que teve seu termo no brilhantissimo baile realisado na propria noite de 21.

Os salões do Club Porvir, feerica e artisticamente ornamentados, regorgitavam de gentis senhoras e senhoritas. Momentos antes de começarem as danças, fez o director da digna associação, cidadão José Martins Cabral, algumas referencias á data festejada, aproveitando o achar-se com a palavra para saudar a mulher tubaronense, levantando um viva á memoria da nossa illustre patricia Annita Garibaldi, cujo retrato pendia entre os do Marechal Deodoro e do Dr. Campos Salles.

Seja dito de passagem, o que talvez muitos ignore n, que demora bem perto desta cidade, em um dos seus mais pittorescos arrabaldes, o de Morrinhos, — o poetico logar do nascimento d aquella heroína.

Não podia, pois, ser mais justa, nem mais propria a recordação, d aquella festa puramente tubaronense, de quem tão alto levantou o no e desta terra.

Em seguida, congratulou-se o orador com a nossa sociedade pelo progresso moral e intellectual que tem tido o Tubarão, de alguns annos a esta parte, facto sobejamente caracterisado pela propria existencia de dous clubs recreativos nesta cidade, além de outros congêneres, disseminados por todo o municipio.

Foram então saudadas estrepitosamente todas as directorias do Porvir, cujos serviços assignalou em allocução brilhante, o coronel João Cabral.

Os nômies que compuzeram essas directorias, não se em bellos escudos, que, com outros muitos representando os municipios do Estado e as associações do Tubarão e Laguna, faziam parte da artistica ornamentação do Club.

Como saudosa lembrança, inapagavel nos corações dos socios do Club Porvir, pendia, em lugar de honra, o retrato do seu fundador, cedo roubado á vida, Edmundo Cabral.

Rápidas, e de prazer, foram as horas que decorreram nessa noite memoravel e ás primeiras horas da madrugada, ainda se dançava animadamente, esquecidos os pares, no turbilhão das prazas que se succediam ininterruptamente, das misérias do mundo.

Correspondent.

Os cafes brasileiros na Italia

Por grande maioria, a camara italiana approvou um projecto de lei, apresentado pelo sr. Visconti Venosta, ministro do Exterior, reduzindo a 20 libras por 100 kilos o imposto de entrada sobre os cafes brasileiros.

VARIEDADE

O CUMPRIMENTO DO DEVER

(TRADUZIDO DO ALLEMÃO PARA O Sul-Americano)

(Conclusão)

Eil-a ante seus olhos: tão bella e tão boa, tão fiel, sempre trabalhando e sempre alegre. Elle a via com seu trabalho de agulha, sentada no escriptorio, guardando o telegrapho, enquanto o pequeno brincava no chão e elle dormia á sesta.

O que não fazia ella com o pequeno ordenado que ganhava! Dava pão a tantas boquinhas e sempre tinha algum dinheiro guardado. E as criancinhas a amavam tanto e por ella tambem o amavam. Sempre sabia um conselho para ellas, sabia partilhar com ellas todas as suas alegrias. Ella as embalava com tanto cuidado. De novo chorou amargamente, de novo beijou-a e mais uma vez caminhou nervosamente sobre a restea de luz que batia no soalho.

Seus passos iam morrendo. Ella tinha que dormir em paz. — «O que é a morte para os que têm trabalhado e soffrido, senão o santo descanso depois de um dia de cruel martyrio?» Quantas vezes, ao piano, não lhe tinha cantando isto mesmo?!

Encostou-se á portalada e poz-se a olhar para a morta. No quarto contiguo ouviu a respiração calma e saudavel dos pequeninos. Fóra estava a terra banhada pela luz da lua. E alli, na cama, jazia sua esposa morta; elle podia claramente ver aquelles olhos encoados, aquelles cabellos, aquelles finos traços do nariz, e aquelles dentes brancos na bocca entreaberta. Ainda beijou a fronte da morta. Entrou na sala, deitou-se no sofá e adormeceu.

Em New-York foi descoberta uma conspiração contra a vida do presidente Mac-Kinley.

FOLHETIM

(7)

Teixeira e Souza

MARIA

A MENINA ROUBADA

VI

O SR. ESTEVÃO

Emquanto o enfermo, para obedecer ao seu medico, devia estar calado por algum tempo, nós, illustres leitores, para fazermos alguma cousa, voltamos ao sr. Estevão.

Sabem já os leitores que o sr. Estevão, perdido de amores pela sra. Thereza, anda como a cobra que perdeu a peçonha. O sr. Estevão, moço bem apessoado, gozando de muito conceito, de boas amizades, apatacado, senhor de barão e cutello nos seus dominios, como são todos os ricos destes logarejos; não podia soffrer, não podia accommodar-se com a idéa da resistencia da sra. Thereza; elle, que na sua vida de empreendedor conta tantas e tão gloriosas aventuras, como soffre que uma mulherzinha lhe resista? como soffre que o desprezo? Ou por faz, ou por nefas, ha de ser sua. Ora vamos a ver.

O sr. Estevão, logo que viu a sra. Thereza, disse lá com os seus botões (é de support): «Que moça! Que peixão. E' uma gloriosa conquista! Mãos á obra.» Foi dito e feito. Logo que teve occasião azada, e viu-se com a moça, apresentou-

lhe os seus obsequios, e dedicou-lhe os seus serviços. Cumpre confessar que neste primeiro tiro-teio foi muito em regra, e mostrava alguma pericia; mas o inimigo nem se incomodou! O sr. Estevão tambem não perdeu tempo; assestou as suas baterias, e fel-as disparar; assim fez uma declaração positiva, consagrou o seu amor, e protestou pela sua constancia; mas o inimigo recebeu as balas destas pesadas baterias, sem ao menos desalojar-se de suas vantajosas posições de desprezo! O homem, já exasperado, acommetteu com arma branca; depôz aos pés da bella os seus thesouros, rogou e ameaçou; mas qual!... as suas ameaças embotavam-se na couraça do desprezo, que lhe oppunha a moça, e nem leve-mossa! Enfim, o bravo poz em campo tudo, tudo quanto lhe era possivel.

Alguns dos meus leitores sabem, e sabem perfeitamente bem, quaes as armas de que em taes occasiões servem-se esses valentes guerreiros; quanto a mim, dispensem-me de as enumerar, pois que as não conheço; nunca amei, nunca fui emprehendedor, e por isso ignoro os nomes technicos da ferramenta do officio; mas sejam quaes forem, o que é certo é que o sr. Estevão, bem ou mal, de todas usou; mas sem o menor resultado. O negocio tornou-se de capricho em um e em outro; tanto peor para elle! e como o negocio se tornou de capricho, jurou o sr. Estevão que havia de quebrar a aza da sra. Thereza.

A' custa pois de enculcas e pesquisas, soube elle que havia lá para as partes do Engenho Novo

uma preta feiticeira, que, mediante algumas patacas, sabia fazer amor no peito de quem o não tinha! Ora, si a cousa fosse verdade, valia bem a pena. Incontinentemente dirigiu-se o nosso homem á casa da bruxa, que depois que o ouviu, tendo recebido logo de antemão algumas patacas, começou de por em pratica os seus sortilegios. Apesar porém de todas as conjurações e feitiçarias, não pôde o diabo persuadir á sra. Thereza que gostasse do sr. Estevão! O sr. Estevão, porém, que acreditava e mui firmemente nos encantamentos, não se podia persuadir que o coração da moça resistisse ao diabo, e attribuia o máo exito á falta de habilidade da feiticeira, e como assim pesasse, teve a franqueza de lh'o dizer:

— Não, meu senhor, respondeu-lhe a bruxa, a razão não é porque eu não saiba do meu officio, porque o sei muito bem. A razão é outra...

— E qual é, perguntou o sr. Estevão?

— E' porque ella nasceu em uma sexta-feira da Paixão...

— Oh! com trinta mil diabos!

— E' o que lhe digo.

— Então está tudo perdido.

— Quem sabe?

— Mas o que diz-você?

— Que ha ainda um remedio.

— E qual é?

— E' muito difficiloso...

— Não o poderei eu obter?

— Talvez... mas olhe que lhe ha de custar muito!

(Continua)

PARNASO

MOTE

A morte do rei Humberto
Toda a Italia consternou.
Recebemos as seguintes

GLOSAS

E' infelizmente certo
que um feroz aventureiro
causou, com tiro certo,
a morte do rei Humberto.
Mas esse assassino audaz,
esse moderno Caiphaz
que o monarcha derrubou,
será de prompto julgado,
pois o sangue derramado
toda a Italia consternou

Semiramis.

Dobrou o sino desperto
à voz que triste gemia...
era um povo que carpia
a morte do rei Humberto.
Que grande dor no concerto
das nações fraternizadas
nas homenagens prestadas
ao Rei que a Patria adorou!
—aquelle rei bom e forte
cuja atroz, horri-el, morte
toda a Italia consternou!

Brasília Silva.

Hoje de lucto coberto,
Um povo nobre e amavel
Prantêa o fim lamentavel.
A morte do rei Humberto.
Crime execrando, por certo,
E' esse que perpetrrou
O sicario, que prostou
Por terra o principe amado;
Tão hediondo attentado
Toda a Italia consternou.

Nemo.

O anarchismo encoberto,
Que quer tudo destruir,
Acaba de conseguir
A morte do rei Humberto.
De Bressi a mão criminosa,
A vida tão preciosa
Do bom monarcha cortou.
Este golpe inesperado,
Que pôz o throno enlutado,
Toda a Italia consternou.

Um profano.

Está de lucto coberto
O povo da Italia bella;
Porquanto o fio revela
A morte do rei Humberto.
E' tido por facto certo
Que um anarchista o matou;
Por toda parte soou
A noticia desta morte,
Que desde o sul té o norte
Toda a Italia consternou.

A. P.

Pesarosa está por certo
De Dante a patria querida,
Pranteia em lucto envolvida
A morte do rei Humberto.
Em Pariz—Santo apunhala,
Angelo—em Monza usa a bala,
Lá—tomba Sadi-Carnot,
Pondo a França em sobresalto,
Cá—o fero assassinato
Toda a Italia consternou.

Proverbio.

Sobre o tum'lo ha pouco aberto
pela bala trahidora
de Tasso a terra deplora
—a morte do rei Humberto!
Pezado lucto ella veste,
mas de valor se reveste
ante á dor que a acabrunhou,
o que prova á saciedade,
que a morte da magestade
—toda a Italia consternou!

Terencio.

De Garibaldi a patria, é certo,
Traz de dor a alma cheia!
De lucto, triste, pranteia
A morte do rei Humberto.
D'esse nobre soberano,
Que Bressi, o italiano,
Exangue em terra prostrou!
Tão monstruoso attentado
Contra o rei bom e amado,
Toda a Italia consternou!

Silvano.

Assassina a descoberto
Uma trindade beata,
Hoje mesmo se relata
A morte do rei Humberto.
Um Anjo, um Bispo e um Santo!
Credo! Cruz! Que horror! Que espanto!
O diabo os paptisou;
Matão Carnot e Machado
E o pobre rei cujo fado
Toda a Italia consternou.

Antalcido.

Para o proximo numero temos o seguinte

MOTE

Os amigos se conhecem
Nos dias da desventura.

ESTUDO SOBRE O ESTADO DE SANTA CATARINA

(Continuação do n. 41)

Ordem dos Peixes.—O nosso littoral cheio de
bahias, enseadas, pontas e ilhas, possui enorme
variedade de peixes, desde os grandes e vorazes
squalus até a mais pequena manjuva.

Alguns, como as do genero *gadus*, vivem em
tocas de pedras d'onde sahem com o movimento
das marés ou então á noite, em procura do ali-
mento que nas suas escuras moradas escasseiam.

São uns verdadeiros devoradores dos peque-
nos peixinhos que nadam em meia agua ou na su-
perficie, e dos desgraciados crustaceos que vivem
no fundo por entre as algas.

São peixes sedentarios: O grande e terrivel
mero, o maior de todos os nossos peixes do fundo;
a saborosa e bella garoupa, a gallinha do mar, no-
me que lhe deram por ser a sua carne inoffensiva,
podendo ser comida pelos doentes; o badejo, mui-
to semelhante ao precedente, mas não tão saboro-
so; o cherne, (xerne) bello peixe não muito com-
mum.

São encontrados em grande abundancia ain-
da os seguintes: miraguaia, grande peixe que vi-
ve em bandos numerosos em toda a costa, pro-
curando os carangueijos, seu alimento predilecto;
a pescada, de que temos duas especies: a pesca-
da amarella e a bicuda. Este peixe, o mais sabo-
roso das nossas aguas, attinge a grande tamanho;
a colapada, do mesmo genero do precedente,
bello peixe de uma cor de salmão, logo ao sahir do
seu elemento de vida, perde esta bella cor.

As pescadinhas dente de cão, a araujo e a
branca são tambem recommendaveis pelo sabor
de sua carne

A papa-terra, a corcoroca, canhanha, marim-
bau, corvina, pampo, parú, sargo, aipim, arraia
manteiga, arraia jamanta, viola, tainha, paraty-
assu, espada, agulha, bagres, savelha, caranha,
gordinho, carapitanga, baiacú espinho, baiacú
pintado, baiacú amarello, o peixe porco, o horri-
quete, a prijareba, o roballo, a caratinga, chele-
rete e outros, são peixes encontrados em qual-
quer epocha do anno nas nossas bahias, havendo
em todo caso mezes em que elles vivem em maior
numero ou em sociedade.

Com excepção de poucos peixes acima cita-
dos, todos os outros apparecem tambem em car-
dumes, sendo por essa epocha facil a sua pescaria.

No inverno, os bandos de anchova e tainha do
curso chegam até ás nossas praias, sendo tão
grandes que para cont-las seria preciso que a uni-
dade fosse pelo menos mil.

Grande é a pescaria feita a esses peixes de ar-
ribação; e os nossos bravos patricios aventuram-
se em pequenas canoas e balceiras fóra da barra,
onde vão a caça desses habitantes do largo, que
não quizeram entrar nas nossas bahias.

VIEIRA DA ROSA.

(Continúa)

SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRIPOS

Perdi-me aqui...aqui n'este infinito—8, 1, 4, 3, 6
Entre horrores vaguei...mas Deus salvou-me—1, 4, 5, 3
Feliz d'aquelle que na terra achou-me—9, 7, 2, 3
Ou, formoso, me vê no céu, bendito—3, 4, 5, 10.

Meu Deus! que horrores!
Em lucto e dôres
S'envolve a terra!
O crime passa...
Fica a desgraça
Que o crime encerra!

Brasília Silva

A' Castor

Com garbo me apresento lá na igreja,—9, 2, 6, 8, 9, 5, 11
das moças sendo sempre desejado;—4, 5, 3, 2
no mundo por mais farto que eu esteja,—9, 5, 1, 11
ha o perigo de me ver lesado.—9, 10, 7, 1, 2

A quem negado tem intervenção,
e quem seus bons serviços desconhece?
procede pela lei, pela razão,
encomios mil terá,—que os merece

Semiramis

Na grande cidade antiga—4, 5, 2, 7
o mau general chinês—2, 1
teve na praça uma vez—4, 1, 7
em prol d'um cego...uma briga—8, 9
Porém, como estava só,
temendo ficar em trapo,
em poeira ou cousa igual—3, 9
socegara...e não fez mal!

Mas lhe dando na veneta
de qualquer cousa comprar,
vai da porta na tranqueta
da loja bater...
—Quem bate á porta?
—Um profano!
—O que quer? o que deseja?
—Cinco metros deste panno

A' Semiramis

O' mundos que giraes na immensidade—7, 11, 4, 5, 6, 3
Entoando de amor canções eternas!—4, 5, 6, 9, 2, 11
Conservai, eu vos peço, o fogo santo—9, 10, 3, 4, 2, 8
Que nessa immensa pyra arde e flammeja!—1, 7, 5,
9, 2, 6

Iluminai do vate a fronte altiva,
D'onde jorraram versos mil pomposos,
Em que sua alma ardente transtormou-se,
As letras do Brazil engrandecendo!

Pollux.

Collega Sylvano (*). Não 3, 7, 5, 6 do meu 5, 2, 1, 4
tordilho; elle quasi não 1, 7, 3, 6 porque tem pouca
5, 7, 3, 6; no entretanto, gosa de 5, 2, 3, 4 no prado.
Offereço-lhe este bijou em troca do collar.

Pan.

A' Semiramis

Quasi sem permissão,—12, 5, 1, 9.
Rogo um logar bem mesquinho—10, 9, 10, 2, 3, 7.
Aguardando a traducção—8, 4, 5, 6, 11.
«Em todo o mundo floresce,»
«traz luzes em profusão,»
«e nosso espirito esclarece.»

Castor

CHARADAS

Ao Pollux

Tem aqui uma vogal—1
Falta agora a interjeição—1
Entre, pois, na ind gaçac—2
Oh! sonha-lor perennal!

G.

SYNCOPADAS

A' Adolpho de Mello

3—Por causa de uma rolha dei uma queda.—2
3—Em toda a chaminé ha um buraco.—2
3—Com incenso se faz manteiga.—2

Um intruso

ENIGMAS

A' Alfredo Costa

Um grande guerreiro 3
U a letra grega 5
Um reino d'Africa 5
Uma cidade marroquina 5

(*) Assim me exprimo, visto sermos ambos divi-
dades campestres.

Uma medida de tempo.
Um antigo rei do paiz de Galles.
As iniciaes: um navegador portuguez.
As finaes: um revolucionario francez.

Sybilla.



Se tirares dez palitos
Facilmente se verá
Aquillo que nos protege
E agazalho nos dá.

Itajiba.

Soluções dos problemas publicados no ultimo numero:

Prostapherese, Incognita, Sul-Americano, Colar, Utopista, Torpedo-tordo, Garçeta-gata, Manteiga-manga, Retiro

Enviaram soluções:

CASTOR, 8; SILVANO, 7; SEMIRAMIS, 7; K VII, 7; POLLUX, dos que lhe foram offerecidos.

DECLARAÇÕES

Club 12 de Agosto

De ordem da Directoria, convida-se aos srs. socios e suas exmas. familias para a partida que realisa-se a 12 do corrente, em commemoração ao 28 anniversario de sua installação.

Secretaria do Club 12 de Agosto, 2 de Agosto de 1900. — O 2º secretario E. VIEGAS.

Aos meus bons amigos apresento minhas cordiaes despedidas por occasião de minha partida e offereço aos mesmos, meus prestimos na cidade do Rio Grande do Sul, Hotel Pariz.

Santa Catharina, 12 de Agosto de 1900.

WALTER KLEINE.

Externato Neves

Avisa-se aos srs. paes de familia que a aula de violino deste collegio começou a funcionar a 6 do corrente. — A DIRECÇÃO.



D. Anna Xavier da Camara Mello

Adolpho Mello e sua familia tendo recebido da Capital Federal a dolorosa noticia da morte de sua extremecida mãe d. Anna Xavier da Camara Mello, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandão resar na capella de S. Sebastião á Praia de Fôra, segunda feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, por cujo comparecimento se confessam desde já agradecidos.

INDICADOR

COMMERCIAL UNIÃO

Companhia de Seguros contra Fogo

AGENTES NESTA CAPITAL

André Wendhausen & C.

TROPON

A Casa Brazil

RODOLPHO OLIVEIRA & ALVES

Acaba de receber grande sortimento de chapéos molles e duros

— ESPECIAES A CAMPOS SALLES —

Cintos modernos, espartilhos para senhoras e muitos artigos modernos.

RUA DO COMMERCIO N. 18

Arroz superior

á 20\$000 o sacco, vende

Manoel Joaquim Madeira

ANNUARIO

— DE —

Santa Catharina

PARA O ANNO DE 1901

Já entrou para o prelo o ANNUARIO DE SANTA CATHARINA, que além do retrato e biographia da heroína catharinense ANNITA GARIBALDI, e o calendario completo conterá ainda uma escolhida parte litteraria e muitas informações úteis a todas as classes sociais, e especialmente ao commercio.

Os annuncios se não receberão até fim de Agosto, sob as seguintes condições:

Página inteira 25\$000

Meia página 14\$000

Quarto de página 8\$000

Para os annuncios de capa mais 10%.

Toda a correspondencia deve se enviar a:

Gabinete Sul-Americano

10 B — RUA TRAJANO — 10 B

Florianopolis

Phosphoros "Brazil,,"

APERFEIÇOADOS E GARANTIDOS

Preços da fabrica

EDUARDO HORN & C.

PILULAS DO DR. FARO

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do estomago, figado e intestino.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

MOELLMANN & FILHO

COLECCAO INFANTIL

Primeiro livro das crianças

O 1º do Norte

Tiago, o pequeno saboiano

O anjo da guarda

O chapéo preto

O bom irmão

O ultimo conto de Perrault

As aventuras de Hilario

O gato da arvorezinha

Estevão Murillo

A' venda no

GABINETE SUL-AMERICANO

Cal superior

28\$, o moio posto na obra; e na fabrica 25\$.

Trata-se com

João Bonfante Demaria

Musicas

A' VENDA NO

GABINETE SUL-AMERICANO

Polkas:—Voluv, Comadrinha, Parisiense, Madresilva, Veissima, Entusiasta, Porquô pas?, Mercedes, Gira-sol, Não sei como, Excitante, Será verdade, Sincer, Bailadeira, Freiras em dança, Não me toques que me quebra!, Que graça, Com ta, Pequenina, Descrente, Falsa, Arrcha, Criminoso, Tim-tim, Será ou não? Orgia, Niniche, Pipoca, A passagem de Venús, Club União, Não brinque, Sympathia, Quem foi que se mexeu-se, Guase, Atirada, Sultan, Captivando, Los Frailes, Extremosa, Papai não gosta, Silveirinha, A victoria de Arthur Oscar, Guayabinha.

Valsas:—Maig, Lo Schiavo, Valse-Capric, Casa branca, Impressões, Per..., Me gusta ust de, Beteira, Almée, Meusina, Nova era, Valse Brillante, Sevilha, Julieta, Esp. n. lit., Lisongeira.

Schottisches:—Delirio, Reseda, O Buraco, Porque pergunta, O teu sorriso.

Mazurka:—Pin. os de chrystal.

Tangos:—Batuque, Brageiro, Har. r.ê, O Aquilaban, Mentiroso, O Calunga, Sul e piment, Remanço, Gaúcho, A bor. oleia de ouro, Ten souvenirs tu?, Só no choro

Dobrado:—Eico.

Habaneras:—Chinita-Curú, Ah! não tenho mais onde cair, 10-10 Carinhos.

Quadrilha:—Gloriosa.

10 B — Rua Trajano — B 10

VINHO MALLAGA

Superior vinho Mallaga, em barris e engarrafado, vende-se no armazem de

WENDHAUSEN & C.

Pilulas de Assis

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene

VIDRO 1\$500

Depositar os nesta cidade

ELYSEU & COMP.

30 % DE ABATIMENTO

em

Oleographias, chromos, cartões de felicitação, etc., no

GABINETE SUL-AMERICANO

JOÃO BONFANTE DEMARIA

acaba de receber pelo vapor «VILNA» farinha de trigo de Buenos-Ayres nova e de boa qualidade, alfafa e farello de trigo.

RUA JOÃO PINTO

PHOSPHOROS "CRUZEIRO,"

Depositorios

MELCHIADES & C.

ARTIGOS PARA FUMANTES

Na CHARUTARIA LINHARES encontra-se os melhores cigarros e charutos.

Recommenda-se aos fumantes que deem preferencia á acreditada

CHARUTARIA LINHARES

3 — Rua João Pinto — 3

Ultima novidade

THESOURAS COM DESO

Armarinho Villela

Allium Sativum. Aberto ou cura a influenza e constipação em 1 a 3 dias. Depositarios: Elyseu & C.

O mais poderoso fortificante

Agentes geraes: CARL HOEPCKE & C.ª